



A SOCIOBIOLOGIA E O ENSINO DE ZOOTECNIA NA EJA: PRÁTICAS EDUCATIVAS EMANCIPATÓRIAS A PARTIR DO ESTUDO DA AVICULTURA

Adineire Barbosa dos Santos ¹; Antônio Pereira ²

¹ Mestranda em Educação de Jovens e Adultos Mestrado Profissional pela UNEB.
E-mail: leila.12@hotmail.com.br

² Professor Doutor e Mestre em Educação pela UFBA, Professor Permanente da UNEB
E-mail: antonyopereira463@gmail

EIXO TEMÁTICO 4: EJA E DIREITOS HUMANOS E EJA EM CONTEXTOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

RESUMO:

A pesquisa tem o objetivo de integrar conhecimento científico e experiências de vida dos estudantes adultos do campo, muitos deles trabalhadores rurais com trajetórias marcadas por lutas diárias pela sobrevivência e pela dignidade. O debate acerca da educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, historicamente associada à caridade, solidariedade e bem-estar, vem, atualmente, adquirindo sentidos renovados, frutos das práticas desenvolvidas em movimentos sociais, no trabalho e no espaço escolar. O estudo baseou-se na vivência da pesquisadora no Colégio Estadual de Tempo Integral Professora Maria do Carmo Santana, em Aramari-BA, atuando em turmas compostas por mulheres e homens adultos no curso técnico em Agroecologia. Durante as aulas observou-se que conteúdos ligados ao manejo e comportamento animal, especialmente no estudo da avicultura, despertaram grande interesse, possibilitando reflexões sobre hierarquia, cooperação e convivência social, evidenciadas no fenômeno da “ordem de bicada” (pecking order) das aves. Diante desse contexto, surge a questão central da pesquisa: de que maneira o ensino de Zootecnia, a partir da sociobiologia e do estudo da avicultura, pode favorecer práticas educativas emancipatórias entre os sujeitos da EJA? Assim, a sociobiologia surge como uma abordagem valiosa para aproximar a teoria científica da realidade diária dos sujeitos, permitindo compreender padrões de comportamento social em animais e suas possíveis relações com as interações humanas. Parte-se da constatação de que, mesmo enfrentando a negação histórica de direitos e políticas públicas insuficientes, os sujeitos da EJA demonstram persistência e interesse em aprender, sobretudo quando os conteúdos dialogam com suas experiências de vida, com o trabalho no campo e com saberes acumulados na prática diária. A fundamentação teórica combina conceitos da sociobiologia de Wilson (1975), abordando cooperação, hierarquia e comportamento social animal, com a pedagogia crítica de Paulo Freire, que propõe transformar o saber de experiência em saber crítico, articulando teoria e prática, e com reflexões de Chimamanda Ngozi Adichie, que alerta para os riscos de narrativas únicas e estereotipadas, reforçando a necessidade de múltiplas perspectivas na construção do conhecimento. Também se incorpora a obra de Antônio Bispo dos Santos (Nêgo Bispo),



que demonstra como observações da natureza podem inspirar estratégias sociais humanas, valorizando saberes empíricos e sua integração com a ciência formal. Dessa forma, a pesquisa evidencia como o estudo do comportamento das aves pode ser uma ponte simbólica para discutir liderança, solidariedade, cooperação e relações de poder, aproximando o conhecimento técnico-científico da realidade dos estudantes. O estudo possui natureza aplicada, com abordagem qualitativa, pois busca produzir conhecimento e qualificação na prática educativa por meio da pesquisa de intervenção pedagógica (Pereira, 2019). Será desenvolvido no Colégio Estadual de Tempo Integral Professora Maria do Carmo Santana, envolvendo atividades práticas, observação, registros em diário de campo e pesquisa guiada com uso de Chromebooks, permitindo que os estudantes integrem teoria e prática. O procedimento seguirá quatro etapas: exploração do contexto, planejamento coletivo das ações, execução da sequência didática interdisciplinar sobre avicultura e sociobiologia, e retorno/reflexão dos resultados, culminando na socialização externa do aprendizado e na sistematização dos registros. O produto da intervenção será o galinheiro comunitário, espaço vivo de aprendizagem que irá possibilitar aos estudantes observação e registros dos comportamentos das aves, como cooperação, solidariedade e hierarquia, relacionando-os à vida comunitária e ao trabalho coletivo. As ações incluirão aulas teóricas dialogadas, atividades práticas no galinheiro, pesquisa orientada, discussões reflexivas e construção coletiva de murais, relatórios e apresentações em feiras agroecológicas, fortalecendo a integração entre conhecimento científico e saberes populares. Espera-se que a intervenção pedagógica contribua para que os estudantes reconheçam a relevância da sociobiologia no cotidiano, compreendam relações de cooperação e hierarquia, e desenvolvam uma consciência crítica sobre suas próprias práticas e sobre a vida comunitária. Além disso, pretende-se fortalecer a autoestima, o protagonismo e a valorização da educação como espaço de emancipação, aproximando escola e comunidade. O galinheiro comunitário constitui, assim, um espaço de aprendizagem concreta, evidenciando que o conhecimento científico, quando contextualizado, transforma a experiência de vida e promove práticas educativas mais significativas e colaborativas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Sociobiologia; Avicultura; Práticas Educativas Emancipatórias.

REFERÊNCIAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *O perigo de uma história única*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

CAPES. *Portal de Periódicos da CAPES*. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 30 mai. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

PEREIRA, Antônio. *Epistemologia da pesquisa interventiva em educação e seus reflexos na pesquisa-ação e pesquisa participante*. *Educação* (Unisinos), v. 25, p. 1-20,



2025.

Disponível em:

<https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/26300/60750252>. Acesso em: 30 mar. 2025.

PEREIRA, Antônio. *Pesquisa de intervenção em educação*. Salvador: Eduneb, 2021.

SANTOS, Antônio Bispo dos (Nêgo Bispo). *Colonização, quilombos: modos e significados*. 2. ed. Brasília, DF: INCTI/UnB, 2020.

WILSON, Edward O. *Sociobiology: the new synthesis*. Cambridge: Harvard University Press, 1975.